

## GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

**Newcastle: ABPA e ASGAV dão suporte à ação oficial contra foco da doença no RS**

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) comunicaram em nota estarem acompanhando e dando suporte à ação do Ministério da Agricultura e Pecuária e da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul, em relação à uma amostra que testou positivo para o caso de Doença de Newcastle em granja do Estado.

Conforme o comunicado, autoridades federais e do Estado agiram rapidamente na identifi-

cação do caso com interdição da granja, garantindo que não houvesse saída de aves. De acordo com as entidades, os protocolos oficiais estabelecidos para a mitigação da situação pontual foram acionados e o entorno continua monitorado. A Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) também já foi informada.

“Como de praxe, o Brasil manteve e manterá total transparência no tratamento à situação, garantindo rápida solução a esta que é questão sanitária das aves”, concluíram.

**De acordo com o pesquisador, além do Brasil, há ocorrência de fósseis do Herrerasauridae na Argentina.**

ao facilitar o acesso precoce ao diagnóstico e ao tratamento adequado

Além dos desafios clínicos, as barreiras socioeconômicas continuam a ser obstáculos significativos para muitas pessoas com asma. Flávia Lima, da ABRAF, observa que a falta de acesso regular a medicamentos essenciais, especialmente através do Sistema Único de Saúde (SUS) e da farmácia popular, é uma preocupação central. Ela alerta que medicamentos essenciais para os cuidados da asma estão restritos às farmácias de alto custo, distantes da atenção primária e da maior parte da população. Ao mesmo tempo, Pedro Presta Dias, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde, destaca iniciativas recentes para mitigar esses desafios. Isso inclui a ampliação do acesso a tratamentos eficazes e a implementação de políticas de saúde voltadas para a educação contínua de pessoas com asma e profissionais de saúde.

De acordo com a publicação, as cidades com as maiores taxas de letalidade policial são Jequié (BA), com 46,6 mortes por 100 mil habitantes, seguida por Angra dos Reis (RJ), com 42,4; Macapá (AP), com 29,1; Eunápolis (BA), com 29,0; Itabaiana (SE), com 28; Santana (AP), com 25,1; Simeões Filho (BA), 23,6; Salvador (BA), 18,9; Lagarto (SE), 18,7; e, Luis Eduardo Magalhães (BA), 18,5.

Em alguns municípios, as forças policiais foram a causa da maioria das mortes violentas intencionais registradas. Segundo o anuário, em 2023, foram registradas, no total, 46.328 mortes violentas intencionais em todo o país, o que representa 22,8 mortes

**Brasil registra um crime de estupro a cada seis minutos em 2023**

O Brasil registrou um crime de estupro a cada seis minutos em 2023. Com um total de 83.988 casos de estupros e estupros de vulneráveis registrados e um aumento de 6,5% em relação a 2022 o país atingiu um triste recorde.

As mulheres são a maioria das vítimas e os agressores estão, na maior parte das vezes, dentro de casa.

O Brasil registrou 6.393 mortes por intervenções policiais em 2023, o que significa 3,1 mortes por 100 mil habitantes. O número representa uma redução de 1% em relação a 2022, mas considerando os últimos dez anos (2013 a 2023), a letalidade policial no país aumentou 188,9%. Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem (18), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O Brasil registrou 6.393 mortes por intervenções policiais em 2023, o que significa 3,1 mortes por 100 mil habitantes. O número representa uma redução de 1% em relação a 2022, mas considerando os últimos dez anos (2013 a 2023), a letalidade policial no país aumentou 188,9%. Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem (18), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em alguns municípios, as forças policiais foram a causa da maioria das mortes violentas intencionais registradas. Segundo o anuário, em 2023, foram registradas, no total, 46.328 mortes violentas intencionais em todo o país, o que representa 22,8 mortes

em políticas públicas para prevenir esse crime.

Segundo o anuário, de todas as ocorrências de estupro verificadas em 2023, 76% correspondem ao crime de estupro de vulnerável, tipificado na legislação brasileira como a prática de conjunção carnal ou ato libidinoso com vítimas menores de 14 anos ou incapazes de consentir por qualquer motivo, como deficiência ou enfermidade.

**Perfil** - O perfil das vítimas não mudou significativamente em relação aos anos anteriores. São meninas (88,2%), negras (52,2%), de no máximo 13 anos (61,6%). Também não houve, de acordo com a publicação, variações na autoria e no local do crime: 84,7% dos agressores são familiares ou conhecidos, que cometem a violação nas próprias residências das vítimas (61,7%). As vítimas de até 17 anos compõem 77,6% de todos os registros.

O anuário chama a atenção para a prevalência de estupros de crianças e adolescentes na faixa de 10 a 13 anos, com 233,9 casos para cada 100 mil habitantes, uma taxa quase seis vezes superior à média nacional, de 41,4 por 100 mil. No caso de bebês e crianças de 0 a 4 anos, a taxa de vitimização por estupro chegou a 68,7 casos por 100 mil habitantes, 1,6 vezes superior à média no país.

A maioria dessas vítimas é do sexo feminino. Entre os meninos, a maior incidência de estupros ocorre entre os 4 e os 6 anos de idade, caindo drasticamente à medida que se aproxima a vida adulta.

A taxa média nacional de estupros e estupros de vulnerável foi de 41,4 por 100 mil habitantes. Os estados com as maiores taxas isoladas foram Roraima, com 112,5 por 100 mil; Rondônia, com 107,8 por 100 mil;

Acre, com 106,9 por 100 mil; Mato Grosso do Sul, com 94,4 por 100 mil; e Amapá, com 91,7 por 100 mil. Em relação aos municípios, Sorriso (MT) lidera a lista, com 113,9, seguido por Porto Velho (RO), com 113,6, Boa Vista (RR), com 101,5, Itaituba (PA), com 100,6, e Dourados (MS), com 98,6.

**Violência contra a mulher** - O anuário mostra ainda o aumento em todas as modalidades de violência registradas no país. O crime de importunação sexual foi um dos que mais cresceu, 48,7% em um ano. Em números absolutos, 41.321 ocorrências. O crime é referente a atos libidinosos indesejados, como apalpar, lamber, tocar sem permissão e até mesmo se masturbar em público. Já os crimes de stalking, ou seja, de perseguição, tiveram 77.083 registros, um crescimento de 34,5%.

**Mortes por intervenção policial quase triplicam em 10 anos no país**

(Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil)



Negros foram maioria das vítimas fatais da letalidade policial.

violentas a cada 100 mil habitantes. Em Angra dos Reis, 63,4% das mortes violentas no município foram provocadas pelas forças policiais. Em Itabaiana, 63% das mortes violentas se devem à ação de policiais; em Jequié, 55,2%; e, Lagarto, 54,3%.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública é baseado em

informações fornecidas pelos governos estaduais, pelo Tesouro Nacional, pelas polícias civil, militar e federal, entre outras fontes oficiais da Segurança Pública. O chamado índice de mortes violentas intencionais (MVI) inclui as vítimas de homicídio doloso, dentre elas, as vítimas de feminicídios; vítimas de latrocínio, ou

seja, roubo seguido de morte; de lesão corporal seguida de morte; e, mortes decorrentes de intervenções policiais.

Segundo o coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, David Marques, existe um problema sério com relação ao controle sobre o uso da força por parte da polícia:

**TCU recomenda que governo adote novos critérios de transparência em contratações de TI**

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou, quarta-feira, 17, que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) adote novos critérios na contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

A sugestão é que a Secretaria de Governo Digital, do MGI,

orientie “de forma normativa” os órgãos e entidades federais para que no processo de seleção do fornecedor seja obrigatório informar a marca e o fabricante, e também informações mais detalhadas dos componentes das soluções de TIC, previstos para contratação.

Exemplos citados são números de peças, quantidade e preço

unitário. Outra exigência que poderia ser feita, na avaliação do TCU, é uma planilha simplificada de custos e de formação de preços. O TCU faz a avaliação recorrente do processo aquisições de bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC), de órgãos e entidades da administração pública federal

**PUBLICIDADE LEGAL****Berkeley Holding e Participações S.A.**

CNPJ nº 20.011.184/0001-00

Demonstrações Contábeis encerrada em 31/12/2023

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
Ativo	432.300.360	Passivo	432.300.360
Ativo circulante	422.930.360	Fornecedores	2.143.985,50C
Disponível	75.240	Balera, Berbel e Mitre Sociedade de Advogados	4.587,77C
Aplicações financeiras liquidez imediata	75.240	Obrigações tributárias	300,63C
Titulos de capitalização	75.240	Impostos e contribuições a recolher	300,63C
Outros créditos	150.310.770	IRRF s/ Serviços PJ Recolher (cod.1708)	73,32C
C/S socios	150.310.770	CRF a recolher	227,31C
Mútuos	150.310.770	Outras Obrigações	2.139.097,10C
Estoque	272.544,35D	Contas a pagar	2.139.097,10C
Investimentos	272.544,35D	Empreéstimo - pedro paulo	1.866.552,75C
Precatórios - sociedade SP	272.544,35D	Mútuo - sociedade são paulo de investimentos	272.544,35C
Ativo não-circulante	9.370,00D	Patrimônio líquido	1.711.685,14D
Outros créditos	9.370,00D	Capital social	15.000,00C
Depósitos e cauções	9.370,00D	Capital subscrito	15.000,00C
Depósito judicial	9.370,00D	Lucros ou prejuízos acumulados	1.726.685,14D
		(-) Prejuízos acumulados	1.726.685,14D

Demonstração do Resultado do Exercício

Saldo Total

Descrição	Saldo	Total
Receita líquida	0,00	
Lucro bruto	0,00	
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	(194.489,96)	
Taxas diversas	(2.640,18)	
Honorário contábil	(5.061,97)	
Serviços prestados PJ	(1.022,65)	
Honorário advocatícios	(185.765,16)	
Resultado operacional	(194.489,96)	
Resultado antes do IR e CSL	(194.489,96)	
Prejuízo do exercício	(194.489,96)	

**Notas Explicativas - Exercício do Ano corrente**

1. Contexto Operacional: A empresa Berkeley Holding e Participações S.A., com sede e foro na cidade de São Paulo, tem como objeto social holding de instituições não financeiras teve início de suas atividades em 03/04/2014. 2. Apresentação da Demonstrações Contábeis: As demonstrações apresentadas na Escrituração Contábil Digital de 2023 foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais da Contabilidade e demais práticas emanadas na legislação brasileira. 3. Principais Práticas Contábeis - Balanço Patrimonial: O Balanço Patrimonial possui uma estrutura que se divide em duas partes, o que consta os bens e direitos e suas contas estão de acordo com a sua liquidez e seu passivo onde estão todas as suas obrigações que é por ordem exigibilidade. a) Clientes: A empresa não possui receitas operacionais. b) Capital Social: o capital social é no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), totalmente integralizado.

4. Capital Subscrito: Pedro Paulo Corrêa da Fonseca - CPF: 285.041.816-80 Celia Marcia Almeida Ribeiro - CRC/SP/17977600 CPF 104.128.518-30

5. Capital Social: 15.000,00 -1.532.195,18 -1.517.195,18

6. Lucro Líquido: -194.489,96 -194.489,96

7. Saldo em 31/12/2023: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

8. Saldo em 31/12/2022: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

9. Saldo em 31/12/2021: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

10. Saldo em 31/12/2020: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

11. Saldo em 31/12/2019: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

12. Saldo em 31/12/2018: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

13. Saldo em 31/12/2017: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

14. Saldo em 31/12/2016: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

15. Saldo em 31/12/2015: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

16. Saldo em 31/12/2014: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

17. Saldo em 31/12/2013: 15.000,00 -1.726.685,14 -1.711.685,14

18.